

AO N.º 1617 DO



Suas Magestades e Altas
passam sem novidade em suas
importantes saudes

O valido ladrão passa sem o
menor incommodo em sua im-
portante saude.

Explicação do enigma do ultimo numero.

O Cabral foi desterrado
Por desleal á nação,
Hoje está-nos depennando
Por amor de um coração.

Noticia d'arromba.



Neste momen-
to recebeu
esta redacção por
um dançarino á
vapôr, chegado
de Sevilha, as mais
importantes noti-
cias de Vicente

Corradini.
Exultai, rapazes, chegou o vosso S.
Martinho!

Já não ha duvida, já podemos affoutos
gritar = Viva a união Iberica = Abaixo os
despotas!!

Vinte Andaluzas marcham das margens
do Guadalquivir sobre o Téjo. Dona Car-
men del Cacáo commanda esta cohorte.

Rapazes, que ainda tendes sangue na
guelra; vós que sois a esperança da patria,
ide ao encontro d'essas cachuchas, que o
vosso bom fado vos envia!

Vinte Andaluzas!!! Oh! Felix, onde
se esconderão as tuas velhas?

Epifanio, Aniceto, Salomão, onde me-
terás as tuas veteranas d'Austerlitz e Ien-
na?

Ministros da Rainha! Estremecei! Sou
a hora da união Iberica!!! Salve patria
de Pelayo! Salve patria do coração pater-
nal, que mandas para a exposição cabe-
ções de caça bordados, e caixiúhas de pa-
pellão!

Vinte hespanholas!!! Vinte!!! Nunca
esperámos vêr tal em nossos dias! Deve
levantar-se um monumento a Vicente Cor-
radini. E' um verdadeiro serviço que faz
a Portugal.

E' fóra de toda a duvida ter o paiz
precisão de mulheres: desde muito que se
sente a grande falta dellas. Se a amostra
que Vicente Corradini nos traz agrada,
deve o governo fornecer o paiz.

E é nesta occasião em que nos chegam
as andaluzas, que os empregados publicos

estão por pagar!! Como hão de ir a S.
Carlos?

Não é possível que o governo deixe de
fazer algum sacrificio para que os rapazes
vejam as sevilhanas. Deve haver theatro
gratis por tres noites.

A' ULTIMA HORA.

Consta-nos que as andaluzas escriptura-
das para o theatro de S. Carlos vem resol-
vidas a casar; as pessoas que estiverem
no caso de o fazer, podem dirigir-se para
tratar do ajuste, ao padre José da União,
encarregado pelo governo hespanhol de
concluir este negocio.

O Commendatore cadastrone, apesar de
perseguir os ladrões (deixando-os fu-
gir) ainda não mettu o dente nos do banco.

A PEYRONISA.



Era uma sexta feira,
a tarde estava núb-
losa, e nós desciamos
vagarosamente com um
amigo pela calçada de
Santa-Anna; a um dos
angulos dessa calçada
parou o nosso compa-
nheiro e disse-nos, que
res tu ir a casa de uma
mulher que tira as car-
tas? Era o que me fal-
tava! Olha que hasde-
rir. Pois enfim vamos
lá. Subimos a um quarto

andar, e encontramos uma mulher de cin-
coenta annos a frigir carapáos, que nos
mandou sentar, dizendo: os srs. vem para
que lhes tire as cartas, não podiam esco-
lher melhor dia. Sentou-se ao pé de uma
mesa, e disse: os srs. querem o grande
jogo?

Venha o grande jogo.

Pois corte o sr. com a mão esquerda.
Olé, dois de espadas, temos carta e com
desgosto, que é o seio de espadas. Um ho-
mem de cabelo preto hade apanhar gran-
des dinheiros por causa de uma mulher
de cabellos castanhos. Cá temos o rei de
copas com o tres de páos ao lado, isto
quer dizer que tem ciume do homem de
cabello preto.

Torne o sr. a cortar.

Uma, duas, tres, quatro, cinco, seis,
sete. Boas palayras, muito gosto. Olhe
V. S.ª, sempre o homem de cabelo preto
ao pé da mulher de cabellos castanhos.

Sete de espadas, desgosto.

Az de copas com o dois do mesmo naipe.
A mulher que está sempre com o tal ho-
mem que dá as cartas tem de fazer uma
viagem por mar para terra estrangeira.

Cinco de copas, brevidade. Seis de ouros,
que por tempos se não sabe.

Faz favor de cortar.

Olé, cá está outra vez o rei de copas:
bom, grande desgosto, para o valete de
páos que vem sempre com a dama de ouros.
Lagrimas em casa por causa de muita gente.
Ha alguém que vai viajar contra vontade.
A espadilha o affirma.

Temos um homem de igreja com os seus
enredos ajudando o valete de páos a eu-
ganar o rei de copas. Não sei se o sr. vê
a espadilha a affirmar — Fora de casa —
quer dizer que vão viajar para longe por
causa de uma carta.

Agora se os srs. me quizerem dar alguma
cousa, é uma esmolla.

Apesar de nada entender dei meia coróa,
o meu amigo veiu todo o caminho macam-
buzio, e ao despedir-se de mim, disse-me:
o diabo é ser a cousa affirmada pela espa-
dilha.

NOVA FABRICA DE MASSAS.



commendatore d'Avi-
la tem a honra de
participar aos seus
numerosos amigos
que acaba de rece-
ber d'Italia produ-
ctos culinarios que
muito devem agrar-
dar aos gastronomos.
A saber:

- Pasta financeira.
- Pasta cadastrone.
- Lazanha di pavone.
- A excellente mortadella de papelone, propriedade delle commendatore.
- Todos estes generos são vendidos por preços commodos.

As chinas foram ao gasganete do
sr. Amaral por causa de uns
taes decretos de fusilamentos.
Se cá tivessesmos os seis chinas,
onde estariam a estas horas as
orelhas do Antonio de tomar a
do José dos conegos?

ANNUNCIOS

Os diversos ladrões, larapios e gatunos
d'estes reinos, vendo quotidianamente
no Diario do Governo as suas attribuições
usurpadas pelos diferentes empregados pu-
blicos das sete casas, thesouro, recebedo-
rias etc., declaram pelo presente annuncio

naturalisarem-se estrangeiros, á vista do flagrante menos preço da sua jerarchia e dignidade.

Quem tiver para vender foguetes, bombas e bichas de rabear, dirija-se ao ex.^{mo} José dos Conegos, encarregado de comprar grande porção para enviar para as provincias do norte, onde ha grande falta, pelo consumo que tem tido com os festejos feitos ao ex.^{mo} Reis Costelleta.

Venda em leilão

Por intervenção do corretor da praça do commercio Lamarão, do joven Rebelinho; está á prova de politica, por um processo infallivel. E' de muito alimento, porém apto para qualquer serviço.

Vende-se uma porção de dançarinas velhas do theatro de D. Maria, proprias para macadam: quem d'ellas precisar, dirija-se ao mesmo theatro a elrei Salomão.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Amor e Cegueira, poema erotico dedicado á nação, pelo conde de tomar.

Amor com amor se paga, proverbio anonimo, dedicado pela authora ao conde de tomar.

Roubo, drama original por José dos conejos. Vende-se nas lojas do costume.

Os Salteadores, opera italiana, dedicada por Verdi aos cabraes.

Arte de beber muito e embriagar-se sempre, pelo reverendo padre Marcos. Acha-se á venda unicamente em casa do digno esmoller-mór.

Bibliotheca do ladrão, preço 20 réis. Distribue-se gratuitamente em casa de José dos conejos.

Descrição dos festejos publicos por occasião da chegada do memoravel Reis costelleta ás provincias do reino — com estampas allegoricas, representando diversas *poternas* e *gabiarras*. Esta obra moral e divertida tem adquirido as sympathias de todos os habitantes de Caparica; pelo que só se dá em Azeitão, uma das nossas mais ferteis provincias ultramarinas.

Os dois corações unidos, drama originalissimo pelo conde de tomar, dedicado á *capitaea plebe* com uma chacara pelo visconde de Laborim.



O lustre do theatro de S. Carlos está illuminado a gaz com meios cotes fingindo céra. Parece um gato com o rabo e as orelhas cortadas.

—O reverendo Marcos honrou com a sua presença a exposição da industria nacional; fez os maiores elogios a uma maquina para pisar a uva.

Na typographia do Patriota compram-se os numeros 1, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11 e 27 do Supplemento Burlesco.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS CORLEO

LISBOA

NA OFFICINA DE MANOEL DE JESUS CORLEO

Rua do Poço dos Negros n.º 56

1849.

